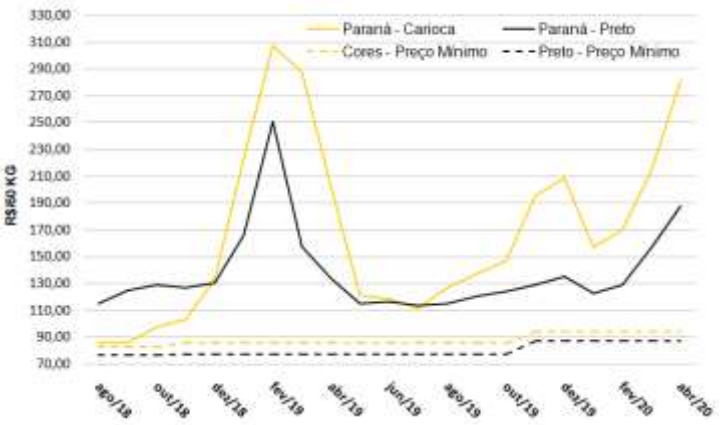
FEIJÃO – 11 a 15/05/2020

**Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais**

| | Unidade | 12 meses | Semana anterior | Semana Atual | Variação anual | Variação Semanal |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Preços ao produtor - Feijão comum cores** | | | | | | |
| São Paulo | 60kg | 205,00 | 300,00 | 328,33 | 60,1 | 9,4 |
| Paraná | 60kg | 112,40 | 287,83 | 311,73 | 177,3 | 8,3 |
| Bahia | 60kg | 128,00 | 285,00 | 320,00 | 150,0 | 12,3 |
| **Preços ao produtor - Feijão comum preto** | | | | | | |
| Paraná | 60kg | 111,20 | 197,84 | 221,78 | 99,4 | 12,1 |
| Rio Grande do Sul | 60kg | 142,74 | 183,13 | 196,25 | 37,5 | 7,2 |
| **Preço no atacado – SP** | | | | | | |
| Feijão comum cores | 60kg | 171,00 | 351,00 | 390,00 | 128,1 | 11,1 |
| Feijão comum preto | 60kg | 159,50 | 252,50 | 282,50 | 77,1 | 11,9 |

*Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R$ 94,20/60kg; Feijão Preto: R$ 87,12/60kg;*

**Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná**




## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo, a oferta da mercadoria de qualidade esteve limitada neste período de reposição e, consequentemente, o carioca extra novo nota 9,5 voltou a aumentar, passando de R$351,00/sc para R$ 390,00/sc.

Apesar do aumento da oferta do tipo extra, ocorreram poucas vendas, vez que os corretores não abrem mão dos preços. Já as empresas que demandam esse padrão de mercadoria estão reticentes em relação às elevadas cotações e aguardam uma sinalização do setor varejista.

A escassez de chuvas em praticamente todas as regiões produtoras do país está contribuindo para aumentar as quebras da safra dessa leguminosa. No Sul, pouco mais da metade da área plantada foi colhida. O restante, onde as lavouras estão nas fases de florescimento a enchimento de grãos, ainda depende das precipitações pluviométricas.

No Paraná, da área que falta a ser colhida, em torno de 50%, estima-se que 10% encontram-se no estágio de floração, 30% em frutificação, 60% em maturação. A produção prevista para a 2ª safra poderá ficar abaixo das 163,4 mil t, devido às adversidades climáticas. Cerca de 90% da produção da safra das águas foram vendidas. Já quanto à 2ª safra ou safra da seca, metade da área foi colhida, 25% comercializadas e com 70% do produto apresentando boa qualidade.

Vale ressaltar que com a estimativa de uma maior redução da produção oriunda da segunda safra, independentemente do comportamento climático, ter-se-á uma queda substancial de ofertas, o que poderá proporcionar aos produtores um mercado mais dinâmico e preços atrativos.

É importante alertar que o preço no varejo ficou bem mais caro nos últimos meses e, em abril, foi comercializado em torno de R$ 8,26 pelo pacote de 1 kg, independentemente da marca. No corrente mês, os valores recebidos pelos produtores continuam em ascensão e essa alta provavelmente deverá ser repassada. É bom lembrar que, nos atuais patamares de preços, os consumidores mudam as suas preferências para outros produtos como batata, macarrão, dentre outros, cujas ofertas nas redes de supermercados estão mais atrativas.

No momento, o mercado apresenta fortes oscilações de preços, sempre em patamares elevados, caracterizando a pouca oferta do produto, tanto em termos de qualidade como em quantidade. Com a tendência de um quadro de oferta bastante apertado, os preços devem continuar aquecidos, no entanto, é difícil estimar até onde poderão chegar, face às dificuldades que as indústrias de empacotamento vão encontrar para repassar esses valores ao setor varejista, e este aos consumidores.

### Feijão Comum Preto

No atacado, em São Paulo, os preços se elevaram devido à boa demanda e à grande diferença de preços em relação ao feijão carioca.

E mais, o quadro pode ser ainda mais favorável para os produtores nacionais, já que pode haver um aumento da demanda internacional sobre o produto de origem argentina, em vista do maior consumo detectado em alguns países.

## COMENTÀRIO DO ANALISTA

**Em função dos problemas climáticos verificados nas principais regiões produtoras do país, afetando acentuadamente a qualidade e a produtividade das lavouras, a tendência é de um quadro de suprimento ainda mais apertado e preços firmes.**

*Responda nossa pesquisa de opinião. Clique aqui.*

João Figueiredo Ruas – Analista Engenheiro Agrônomo E-mail: joao.ruas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6246